

AdP VALOR e Comissão Vitivinícola Regional Alentejana juntas no combate às alterações climáticas

9 de Abril, 2021

A AdP VALOR, empresa do Grupo AdP – Águas de Portugal e a Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA) já assinaram um protocolo de cooperação que tem como objetivo promover ações concertadas entre os serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e a atividade vitivinícola para resposta às alterações climáticas na região do Alentejo, promovendo o combate à desertificação do território e a economia circular.

Como resultado desta parceria vai avançar já um “projeto – AQUA VINI – sobre a reutilização de água na atividade de regadio de vinha”, lê-se num comunicado.

O protocolo assinado entre as duas entidades pretende reforçar a cooperação institucional entre o Grupo AdP e a CVRA em quatro áreas fundamentais: “reutilização de águas residuais; reaproveitamento de lamas de ETAR; sustentabilidade e economia circular; e projetos de inovação”, precisa o comunicado divulgado pela AdP VALOR.

Nesse sentido, o protocolo integra várias atividades, a desenvolver nos próximos dois anos: “projetos de Investigação & Desenvolvimento (I&D), através da promoção de candidaturas a programas de financiamento, de âmbito nacional e comunitário, de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação; Participação conjunta em projetos cofinanciados nas áreas de cooperação definidas; Atividades de sensibilização, workshops e conferências; Facilitação e promoção de iniciativas que fomentem a economia circular na região do Alentejo, diretamente pelas entidades ou indiretamente, através dos associados da CVRA e das empresas do Grupo AdP com presença regional”.

De acordo com o mesmo comunicado, o AQUA VINI é o primeiro projeto de I&D que avança no âmbito desta parceria. Financiado pelo Fundo Ambiental, envolve a “promoção da produção e utilização de água para reutilização (ApR) na atividade vitivinícola na região do Alentejo, mais especificamente na vinha produzida na Herdade da Ravasqueira”, gerida pela Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.

Este projeto pretende contribuir para o “aumento do conhecimento técnico sobre a reutilização de água na atividade de regadio, os efeitos desta aplicação no desenvolvimento das culturas irrigadas e o impacto nos recetores ambientais solo e recursos hídricos, bem como nos sistemas de rega”, lê-se no comunicado. Além disso, permitirá também a “avaliação do eventual impacto da ApR, que será produzida na ETAR de Arraiolos Poente, na qualidade da água da charca, origem de água para a rega da vinha, e a avaliação da eficácia das barreiras naturais existentes”, sustenta o documento. Será também avaliada a possibilidade de “regar diretamente com ApR uma parcela da vinha, sendo

realizadas as avaliações do risco das duas opções de utilização e estudadas as soluções de tratamento complementar necessário em função do esquema de utilização em causa”, segundo o comunicado.

Adicionalmente, serão executadas ações de comunicação específicas para a promoção da atividade de reutilização no regadio, para a disseminação do projeto como uma boa prática para gestão eficiente dos recursos hídricos, para a capitalização das sinergias obtidas e para a sua integração nas ações previstas no Plano Regional de Eficiência Hídrica da Região do Alentejo.

Já são reconhecidas as limitações dos recursos hídricos no Alentejo, uma das regiões do país com mais baixo índice de precipitação e mais afetada por eventos extremos de ondas de calor e onde os desafios da gestão da água e de adaptação às alterações climáticas são mais críticos. Encontrar respostas a estas limitações e aos desafios da região relativamente a escassez de matéria orgânica nos solos, situação que se tem agravado com a mudança de regime de exploração do solo de uma cultura extensiva para cultura intensiva, são também objetivos do protocolo de cooperação entre a AdP VALOR e a Comissão Vitivinícola Regional do Alentejo.

No desenvolvimento dos projetos podem vir a colaborar outros parceiros, como é o caso do AQUA VINI, cujo consórcio integra também a AgdA – Águas Públicas do Alentejo, empresa do Grupo AdP responsável pela gestão do SPPIAAlentejo – Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo, o Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio (COTR) e os produtores do Monte da Ravasqueira.